

Desperta nos jovens ódio ao banditismo armado

Como primeira experiência, a campanha de educação patriótica, recentemente, desencadeada em todas as escolas da Província do Maputo, constituiu um êxito, pois conseguiu despertar na população, especialmente nos jovens estudantes, o sentimento de que o combate ao banditismo armado e não armado, não compete só às Forças de Defesa e Segurança, mas também a todos nós. Esta opinião foi ontem formulada por Pedro Taimo, chefe do Sector das Organizações Democráticas de Massas do Comité Provincial de Maputo durante um encontro com alguns órgãos de Informação, no qual ele fez um balanço da referida campanha.

Pedro Taimo, realçou que, sob o ponto de vista político-ideológico, a campanha tem tido igualmente um conteúdo significativo, pois, durante a apresentação dos bandidos armados, especialmente no Distrito de Boane, quando estes, na descrição de seus crimes, deram a entender que a luta que trava contra o Povo é inútil, pois este está decidido a aniquilá-los, até ao último homem.

De acordo com Pedro Taimo, durante a apresentação de uns bandidos armados na empresa 1.º de Maio, no mesmo distrito, um trabalhador descobriu, através da descrição de um dos bandidos, que este pertencera a um grupo que, na Província de Gaza, fora responsável pelo assassinio dos pais do trabalhador pelo incêndio às respectivas casas.

«Estes dois episódios serviram essencialmente para a população aumentar o ódio, que já tinha, contra os bandidos e para um maior engajamento na autodefesa», acrescentou aquele responsável.

DAR CONTINUIDADE A CAMPANHA

A mesma fonte disse estarem criadas todas as condições para que o trabalho iniciado tenha continuidade. «Cada estrutura da Organização da Juventude Moçambicana — OJM — a nível do distrito, deve garantir o prosseguimento destas tarefas, pois a campanha serviu, principalmente de dinamização».

Faíando especificamente dos trabalhos desenvolvidos, o chefe do Sector dos ODMs disse que aqueles consistiram essencialmente na efectivação de palestras, exibição de filmes, visitas a quartéis e centros de preparação político-militar, visitas a escolas, empresas e locais de residência, onde os jovens estudantes, trabalhadores e população em geral trocavam experiências, especialmente com militares.

«De todos os distritos, temos a realçar os de Boane, Marracuene, Manhica, onde a participação popular foi excelente. Em Boane, por exemplo, chegou a juntar-se quase quatro mil pessoas, num comício ali realizado», afirmou Pedro Taimo.